

**PROJETO DE GESTÃO  
IFCE/Campus Fortaleza**

**Prof. João Medeiros Tavares Junior, Dr.**

*O IFCE tem como marca a excelência no ensino técnico profissionalizante, contudo devemos evoluir e proporcionar ao povo cearense, um ensino acadêmico voltado para as necessidades do mercado de trabalho. Nosso compromisso é sempre olhar para o futuro, a proposta de gestão para o IFCE Campus de Fortaleza é um conjunto de ideias absorvidas de estudos e debates com educadores, pesquisadores e técnicos administrativos comprometidos com a educação de qualidade e competitividade. Nossa proposta contempla todas as áreas que compõe o IFCE Campus Fortaleza, tendo como meta inicial cinco medidas que deverão ser adotadas de imediato: (I) promover um ambiente de ensino de qualidade e de Resultados; (II) projetar a nova versão do IFCE para sociedade cearense; (III) trabalhar a captação de ingressos e combater a evasão escolar; (IV) possibilitar a capacitação/qualificação dos docentes e TAE em cursos de pós-graduação; (V) consolidar as ações e as metas propostas no PDI. A partir dessas medidas, os elementos internos passarão a ser indutores do desenvolvimento e da evolução institucional. (TAVARES JUNIOR, 2024)*

***Com a mudança é possível melhorar!***

**Gestão 2025 - 2029**

## **Apresentação**

A proposta de plano de gestão para 2025-2029 é fruto de vivências e de experiências desenvolvidas com educadores, pesquisadores e técnicos administrativos de diversas áreas do IFCE. Não deixando de observar o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI; nossa gestão terá como compromisso o aperfeiçoamento das áreas de recursos humanos, ensino, pesquisa, extensão, assistência ao aluno e processos de gerenciamento, entre outros mecanismos.

As diretrizes usadas para permear o programa de gestão visam atender às necessidades do mercado de trabalho e as exigências da sociedade, que demandam a implementação do ensino de qualidade e competitivo. Desta forma, seguramente consolidaremos o IFCE *Campus* Fortaleza como uma instituição de referência no ensino.

A escolha para Diretor Geral não é simples e requer aos candidatos conhecimentos e habilidades para dialogar com a comunidade interna e externa. Quanto às questões de competências (comportamentais/pessoais), asseguro ter conhecimento para articular e exercer de forma diplomática o papel de moderador.

Por preencher os requisitos legais definidos na lei, e pelo fato de estar preparado e motivado para dirigir a instituição que fui aluno e hoje sou professor, coloco o meu nome à disposição da comunidade para ser Diretor Geral do IFCE *Campus* Fortaleza, no quadriênio de 2025 – 2029.

## 1. Introdução

O Campus Fortaleza terá mais uma vez a chance de avaliar novas propostas para o ensino, de antemão, asseguro a vocês alunos, professores e técnicos administrativos que farei o melhor e o possível – porque o impossível pertence à Deus – para que nosso campus seja um ambiente saudável e participativo. Quando olhamos para a história da nossa instituição – Escola de Aprendizes e Artífices, Escola Técnica Federal do Ceará - ETFCE, Centro Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – CEFET e no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE, vimos os paradigmas das mudanças estruturais, mas, sobretudo, a essência continua sendo o compromisso com o ensino. A fortaleza da “Escola Técnica” – nome usado por muitos até hoje para dar nome a nossa instituição – de José Pompeu de Souza Brasil até os dias de hoje somos, e com ajuda de vocês permaneceremos, excelência.

Enfatizo que as propostas de um projeto devem ser planejadas e revistas ao longo de sua existência e execução. Porém, fazem-se necessárias discussões permanentes para ajustar o planejamento de curto prazo conforme as demandas e as necessidades, ficando as políticas e as diretrizes para o planejamento de médio e longo prazo. Usaremos o diálogo como uma das ferramentas para construirmos um cenário saudável para o desenvolvimento das propostas do PDI.

O modelo para nova gestão do IFCE requer melhorias contínuas do ensino, pesquisa e extensão, por meio da gestão colaborativa e profissionalizada, reformulada dentro dos parâmetros de qualidade e da meritocracia. Temos que nos balizar nos princípios de que “**é possível melhorar sempre**” e que devemos trabalhar com pessoas dispostas a contribuir com o seu conhecimento ou que estejam em busca dele.

Todos no IFCE têm uma tênue, embora não declarada, esperança com as reformas ou modificações que venham a ocorrer nas pessoas, nas atitudes de trabalho e no crescimento pessoal/profissional, de forma que isso reflita na organização, que busca o resultado como referência.

O bom senso nos leva à obrigação primeira de assegurar a continuidade da excelência de nossa Instituição, conquistada ao longo dos anos com o nosso trabalho diário, de forma que todos tenham a clareza da responsabilidade institucional. Para tanto, a comunicação deve ser realizada de forma aberta, honesta, franca, com integridade e respeito.

Nesse contexto, olharemos para todos os ambientes, de modo a participar, dialogar e dar condições para que os ambientes de sala de aula e administrativos sejam saudáveis e prazerosos. Criaremos uma espécie de termômetro/pesquisa para medir se as ações de extensão, ensino e pesquisa estão em equilíbrio.

Ressaltamos que o compromisso com a Instituição deve estar em primeiro lugar, e este não pode ser vencido pelos interesses pessoais ou por uma relação de dependência entre pessoas. As modificações no estilo e na dinâmica de uma nova gestão devem contribuir para um novo cenário que venha a consolidar a evolução de nossa instituição.

## 2. **Conjunturas**

O formato dessa proposta encaminha-se para os novos paradigmas da educação no IFCE, nos últimos 28 anos nossa instituição passou por reformulações que impactaram seu formato. Da excelência em ensino técnico integrado da ETFCE a verticalização do ensino do CEFETCE – criação do terceiro e quarto grau do ensino acadêmico. Nessa conjuntura, o IFCE que une diversas áreas do conhecimento e de diferentes cenários de atuação, sofreu com o choque de realidade e escassez de recursos que trouxe entraves para a administração. Por isso, nossas ações devem ser trabalhadas de forma participativa e com compromisso, dando responsabilidade a todos na elaboração e composição de um projeto de ensino voltado para o bem de todos.

Para tanto, precisaremos dinamizar e atualizar os instrumentos e os mecanismos para permitir a sistematização plural e democrática. Com essa visão, a funcionalidade de comitês e conselhos operativos trará o espírito participativo e democrático às ações e às atividades de uma nova gestão, que explorará o sentimento de irmandade fazendo com que todos sintam orgulho de trabalhar e estudar no IFCE *Campus Fortaleza*.

*Cabe a vocês alunos, professores e técnico administrativos a escolha de um gestor que tenha o perfil e os conhecimentos necessários ao cargo, aliados ao mérito do trabalho, para construir com todos e pôr em prática um projeto que atenda aos anseios e traga o sucesso/resultado tão esperado por todos que fazem o IFCE *Campus Fortaleza*.*

## 3. **COMPROMISSOS DA GESTÃO**

- Consolidar a identidade institucional e organizacional;
- Descentralização e profissionalização da Gestão;
- Utilização da sistemática de comitês e colegiados;
- Equilíbrio entre a tradição e a renovação;
- Uso de critérios técnicos, de meritocracia, de conhecimento e de talento para definição dos cargos;
- Decisões subsidiadas por fatos e dados;
- Compromisso e colaboração;
- Reformulação e formatação gerencial;
- Execução do PDI, PPE e PPA de forma participativa;
- Formatação da gestão dos processos;
- Construção de normativas, procedimentos e rotinas para os processos e atividades a serem desenvolvidas nos setores visando dar maior celeridade nas ações;
- Melhoria da comunicação institucional como um todo;
- Integração das ações administrativas;
- Realização de reuniões setoriais para troca de conhecimento e busca de soluções estratégicas para a consolidação do Instituto;
- Fortalecimento da infraestrutura nos departamentos de apoio a gestão e o ensino;
- Apoio a contratação e distribuição de vagas para TAE nos laboratórios e áreas.

### **3.1 ENSINO**

As diretrizes nesta área serão voltadas para consolidar o ensino no IFCE Campus Fortaleza e promover a atualização institucional, que necessitará de ações conjuntas dos gestores, professores, técnicos administrativos e discentes.

- Incentivar projetos e valorização dos cursos;
- Assegurar a excelência na qualidade do ensino;
- Incentivar a Certificação profissional;
- Incentivar e apoiar grupos de estudos temáticos e curriculares;
- Atualizar e redirecionar os elementos que contribuem para um projeto pedagógico melhorado;
- Fortalecimento dos valores e das crenças do ensino de qualidade;
- Fortalecer o apoio aos cursos preparatórios ao IFCE *Campus* Fortaleza de alunos oriundos de escolas públicas;
- Criação de cursos de nivelamento para os alunos ingressantes no IFCE;
- Redimensionar e redirecionar os cursos no atendimento às demandas de crescimento e de desenvolvimento do Estado;
- Integrar as áreas de conhecimento;
- Controlar e avaliar as atividades do ensino;
- Ampliar a captação de recursos financeiros e físicos para aquisição de equipamentos e insumos laboratoriais;
- Elaborar o plano de estruturação dos laboratórios;
- Consolidar a infraestrutura para apoio ao ensino, pesquisa, extensão e inovação do Campus;
- Implementar mecanismo visando a diminuição da evasão escolar;
- Climatizar e equipar, com aparelhos audiovisuais, todos os ambientes de ensino.

### **3.2 ASSISTÊNCIA AO ALUNO**

- Adequar e democratizar o apoio ao estudante;
- Redirecionar o apoio aos bolsistas nas atividades prioritárias à consolidação da aprendizagem;
- Otimizar o processo de concessão de bolsas;
- Apoiar a formação de Centros Acadêmicos;
- Promover o programa de monitoria;
- Incentivar a política de intercâmbio internacional para troca de conhecimentos;
- Priorizar ações de recuperação e modernização dos ambientes de convivência estudantil;
- Consolidar a política de atendimento estudantil.

### 3.4 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Definição e clareza dos critérios para as concessões de bolsas;
- Apoio aos pesquisadores e novos pesquisadores que desenvolvem pesquisa;
- Democratização do apoio para promover grupos existentes e novos grupos;
- Atualização dos instrumentos normativos utilizados na DPPG;
- Fortalecer parcerias para realização de doutorados e mestrados alinhados com o desenvolvimento e evolução institucional;
- Fortalecer e apoiar os programas *stricto sensu* institucionais;
- Promover a criação de novos programas *stricto sensu* (*Minter e Dinter*) nas áreas de interesse institucionais;
- Articular a liberação de professores e servidores técnicos para mestrado e doutorado;
- Fortalecer os laboratórios para o desenvolvimento de pesquisas;
- Apoiar os trabalhos de pesquisa aplicada para empresas;
- Contribuir com o fortalecimento da fundação;
- Promover os trabalhos para editora;
- Fortalecer a incubadora;
- Apoiar a aferição de equipamentos e instrumentos, e certificação de laboratórios;
- Cadastrar os laboratórios para serviços através da fundação;
- Cadastrar laboratórios no MCTI para receberem recursos para manutenção e reformas;
- Otimizar o programa de bolsa de iniciação científica voltada para os discentes.

### 3.5 EXTENSÃO

As diretrizes nesta área devem atingir o segmento social e tecnológico, trabalhar a evolução do IFCE *Campus* Fortaleza na área da inovação, dar suporte ao desenvolvimento das empresas, e potencializar e consolidar as ações de desenvolvimento dos laboratórios em relação às ações de extensão e assistência às empresas.

- Atualização e redefinição dos programas de extensão;
- Alinhamento dos programas de extensão às ações de ensino, pesquisa e cultura;
- Alinhamento dos programas de extensão às ações sociais;
- Alinhamento dos programas de extensão às ações das incubadoras e inovação;
- Apoio a formatação e a implantação de Empresas Júnior;
- Desenvolver parcerias com empresas públicas e privadas, assegurando maior oferta de estágios, visitas técnicas e empregos;

- Apoio aos projetos de extensão atrelados aos Trabalhos de Conclusão de Curso nas empresas;
- Apoio aos projetos de extensão e inovação em projetos de pesquisa aplicada para as empresas;
- Apoio a projetos de extensão nas atividades de ensino nas disciplinas de projeto social;
- Apoio a projetos de extensão nas atividades em parceria com o governo em desenvolvimento local e regional;
- Apoio às ações para incubadora e parques tecnológicos;
- Apoio e fortalecimento das relações com órgãos e entidades de classe;
- Comunicação e difusão dos trabalhos de extensão e seu mérito;
- Apoio à construção de mecanismos de popularização das ações de extensão;
- Busca de aporte para o desenvolvimento de projetos de extensão em órgãos de fomento;
- Fortalecimento das ações de saúde;
- Orientação e apoio ao estudante profissional, estimulando os compromissos institucionais e acadêmicos;
- Convênios com instituições tecnológicas e órgãos públicos;

### **3.6 ARTES, CULTURA E ESPORTE**

- Estimular e apoiar atividades de artes, cultura e esporte;
- Buscar apoio e incentivos financeiros junto aos órgãos públicos e privados;
- Efetivar a criação do movimento de artes e cultura no âmbito institucional;
- Dar apoio aos grupos de artes já existentes, como o “Mira Ira”, e incentivar a criação de novos grupos;
- Dar apoio aos grupos de esportes consolidados e incentivar a formação de novos grupos.

### **3.7 GESTÃO**

As ações para a realização das diretrizes nesta área são importantes para que o IFCE *Campus Fortaleza* passe a uma nova realidade organizacional.

- Profissionalização da gestão;
- Planejamento e controle alinhado com as necessidades organizacionais;
- Avaliação periódica com indicadores que representem o desempenho da eficiência e da eficácia;
- Alinhamento das ações e atividades da organização de acordo com a demanda;
- Planejamento e orçamento participativo e transparente;

- Produção do PDI com a participação coletiva;
- Planejamento e controle alinhado com as necessidades da organização;
- Criar o conselho de gestão para a elaboração do orçamento anual do campus;
- Realização de reuniões com equipes do campus e em cada área com a participação representativa dos segmentos;
- Alinhamento dos recursos com as necessidades setoriais;
- Proposição do equilíbrio de carga horária, isonomia, conforme estudo realizado para o desempenho das atividades com eficiência no campus;
- Avaliação permanente para identificar e corrigir qualquer falha;
- Apoio a infraestrutura nos departamentos de apoio (Comunicação, Multimeios e Eventos) para melhoria da gestão e do ensino;
- Resgatar o jornal informativo do campus;
- Fortalecer a área da tecnologia da Informação - TI;
- Fortalecer ações para implementação de programa de qualificação e de capacitação para os técnicos administrativos;
- Reforçar a política de valorização dos docentes para formação de Mestres e Doutores;
- Combater os preconceitos e as discriminações, proporcionar aos servidores(as) e alunos(as) um ambiente saudável e inclusivo;
- Assegurar a todos que fazem o IFCE/Campus Fortaleza a participação, a liberdade, a manifestação de pensamento e de escolha;
- Formatação do departamento de ciência e matemática como uma chefia igual as demais chefias existentes;
- Apoio a contratação de TAE para laboratórios e áreas técnicas.

### **3.7 Recursos Humanos**

- Implantação de programa de aperfeiçoamento de docentes (PAD) voltado para a evolução da organização e do professor;
- Implantação de programa de aperfeiçoamento dos técnico-administrativos (PAT) com vistas à evolução do servidor e a melhoria do seu desempenho;
- Aperfeiçoamento e agilidade nos processos e solicitações dos servidores em geral;
- Melhoria da comunicação em geral;
- Melhoria da infraestrutura e qualidade do ambiente de trabalho em geral;
- Maior contato com a comunidade externa, incluindo pais de alunos.



#### 4. Curriculum

**João Medeiros Tavares Junior:** Professor do IFCE há 38 anos, Técnico em Mecânica pela ETFCE, graduado em Eng. Mecânica (UNIFOR), Licenciatura Plena para Graduação de Professores da Parte de Formação Especial do Currículo do Ensino de 2º Grau, CEFET-MG; Especialista em Processos Mecânicos (CEFET-MG) Especialista em Gestão de Produção (UNIFOR); Mestre em Eng. De Produção (UFSC); Doutor em Eng. De Produção (UFSC).

No IFCE, exerci as funções de Coordenador do Laboratório de Mecânica; Coordenador do Curso de Mecânica; Coordenador de Projeto via CNPq, FINEP, FCPC e FUNCAP; Chefe do Departamento da Indústria – DEIND.

Fui Conselheiro do CREA-CE; Diretor-geral da caixa de assistência dos profissionais de engenharia do CREA-CE;

Assessor da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado do Ceará (SECITECE); Coordenador de Projeto a nível estadual do programa da SECITECE na formação de professores nas áreas de ciências e matemática, entre outros; nesse período fui avaliador de projetos da **FINEP** e consultor *ad-hoc* da FUNCAP.

**Venha participar da gestão do Mais:**

- ✓ **Reconhecimento!**
- ✓ **Compromisso!**
- ✓ **Respeito!**

***Com a mudança é possível melhorar!***